



boletim

FEV/ MARÇO 2013/ Nº16 / www.br116-392.com.br
ISSN 2316-123X

BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL



Arquivo/STE

Programa de Monitoramento
de Espécies Bioindicadoras

Resultados contribuem
para a conservação da
fauna local

Contorno de Pelotas

Trabalho noturno contribui
com o cronograma previsto
para execução das obras

BR-116/392 - Avanço das obras

Executado mais de
18% da duplicação no
Contorno de Pelotas



Arquivo/STE

Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392.

Por meio dele você ficará sabendo das ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos programas ambientais previstos pelo Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos nas obras de duplicação da rodovia.

Boa leitura!

Editorial

A duplicação da BR-116/392, realizada pelo DNIT, atende a uma antiga reivindicação. Expectativa de décadas, considerando que a rodovia é a principal via de acesso ao Sul do país, à fronteira com o Uruguai e ao Porto do Rio Grande, por onde trafegam mais de 16 mil veículos ao dia. Neste cenário, além da paisagem da região, destacam-se os diversos trechos inseridos em áreas urbanizadas, proximidade entre usuários e moradores que requer cuidado e atenção. Com o aumento significativo de veículos e pessoas a obra tornou-se ainda mais necessária e, conseqüentemente, o zelo pela segurança de quem ali trabalha, mora ou transita.

Neste sentido, a fim de reduzir ou evitar os impactos causados durante a duplicação, a Gestão Ambiental supervisiona e executa 17 programas voltados a preservação do meio ambiente, da flora, fauna, água etc. Quanto à população, em especial aos moradores das comunidades próximas a BR-116/392, o Programa de Comunicação Social disponibiliza um número para ouvidoria (0800 0116 392), Boletim Informativo, site e, em meio às ações, realiza reuniões entre os moradores, representantes do DNIT, do poder executivo, legislativo e de entidades de classe.

A proposta promove o diálogo e facilita o acesso às informações sobre a duplicação, o projeto, os programas e demais questões relacionadas ao empreendimento. Enfim, entre recursos e ações, alguns problemas são inevitáveis, outros corrigidos. Entretanto, o que se pode afirmar é que a duplicação da BR-116/392 é uma obra esperada, desejada, que atende as necessidades e anseios de toda uma região. Uma obra de muitos para todos!

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Renata Freitas, Cauê Canabarro, Cristiane Magalhães, Solano Ferreira, Isaias Insaurriaga

Jornalista responsável, redação e diagramação:

Cristiane Magalhães (13.228 DRT/RS)

Fotografia: Solano Ferreira (15.470 DRT/RS) **Projeto gráfico:** Nativu Design

Fale Conosco: 0800 0116 392 | comunicacaobr116392@stesa.com.br

Impressão: Editora Signus Comunicação Ltda

Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal - ISSN 2316-123X



Instalação de armadilhas fotográficas contribuem com o monitoramento da fauna da região

Resultados asseguram proteção à fauna

Dados demonstram a composição da fauna por onde passa a rodovia

A equipe da Gestão Ambiental que realiza o Programa de Monitoramento de Fauna- Espécies Bioindicadoras nas obras de duplicação da BR-116/392, do DNIT, apresentou os resultados do último semestre dos levantamentos de espécies bioindicadoras.

Os dados são referentes a três campanhas de espécies bioindicadores voltadas a identificação dos animais vertebrados, anfíbios, répteis, mamíferos e aves, que habitam as áreas próximas a rodovia.

Os resultados das campanhas possibilitam propor medidas para reduzir os impactos que as obras possam causar ao ambiente e aos animais, especialmente na áreas consideradas prioritárias para a conservação da fauna local.

No programa de Monitoramento de Espécies Bioindicadoras, a busca de informações referente aos anfíbios utiliza técnicas auditivas e de visualização. Quanto aos répteis o registros são realizados mediante a visualização e para a amostragem das aves realizam-se registros visuais e auditivos.

Na identificação dos mamíferos de médio e grande porte são instaladas armadilhas fotográficas. Recurso que facilita o registro de espécies em seu habitat e que, de outra forma, dificilmente permitiriam tal aproximação.

As armadilhas fotográficas são

equipamentos que consistem em uma caixa, adaptada com uma máquina no interior, que captura imagens associadas a sensores de infravermelho, capazes de detectar movimentos e o calor corporal irradiado.

Quando os sensores detectam o movimento de um animal dentro de seu raio de ação, o sistema é acionado automaticamente. Os sensores possuem um campo de detecção de 90° na horizontal e 30° na vertical, com alcance central de seis a oito metros.

Segundo a bióloga da equipe de fauna da Gestão Ambiental, da BR-116/392, Michele Camargo, “além da identificação por vestígios, rastros, pegadas ou carcaças de animais, as campanhas prevêm a instalação das armadilhas em locais definidos a partir do gradiente de distância da rodovia, em áreas distintas, afastadas, de acordo com a necessidade, até 5 km da margem da rodovia.”

Os resultados do Programa da Gestão Ambiental da BR-116/392, de Monitoramento de Fauna- Espécies Bioindicadoras, obtidos no último semestre, indicam que, das quatro classes monitoradas foram registrados 18 espécies de anfíbios, oito de répteis, 70 de aves e 11 de mamíferos, sendo que destes, duas espécies, o gato-do-mato-grande (*Leopardus geoffroyi*) e a lontra (*Lontra longicaudis*), encontram-se ameaçadas de extinção em nível estadual e global, respectivamente.



Obras de duplicação da BR-116/392, Lote 1A

Avançam as obras de duplicação da rodovia no Contorno de Pelotas

Independente do percurso longo ou curto, ao trafegar por uma estrada nossos olhares podem concentrar-se num ponto específico ou voltarem-se a diversos fatores, tão abrangentes quanto as áreas que permeiam as rodovias.

Usuários de modo geral, motoristas ou pedestres, além de atenção ao trânsito dispõe de inúmeros elementos para reflexão.

No caso da BR-116/392 no trajeto de 23,69 quilômetros, que compreende o chamado Contorno de Pelotas, é inevitável observar as obras de duplicação da rodovia, realizadas pelo DNIT.

Na extensão do trecho se destaca o número expressivo de máquinas, de áreas sendo preparadas para a duplicação e de trabalhadores engajados na implantação da rodovia que dá suporte ao escoamento da produção do Porto do Rio Grande e ao tráfego intenso da região sul do país.

Na duplicação da BR-116/392, simultâneo às obras, são executados e supervisionados 17 programas de preservação ambiental. Entre os quais estão os de Monitoramento da Fauna, da Flora, de Qualidade da água, de Educação Ambiental e Comunicação Social. Todos têm o objetivo de minimizar, evitar ou

compensar os danos que as obras possam causar ao ambiente. Além disso, por ser um trecho inserido em áreas urbanas, diversas medidas são tomadas a fim de garantir a segurança e informar os moradores das localidades próximas a rodovia.

Quanto a duplicação, no Contorno de Pelotas, as obras estão divididas em dois lotes. No Lote 1A, de 11,010 quilômetros, entre o Arroio Pelotas até a Barragem Santa Bárbara, estão projetadas a construção de quatro viadutos e uma ponte.

No Lote 1B, são 12,68 quilômetros, do alague da Barragem Santa Bárbara até a intersecção com a BR-392 (acesso à Jaguarão), onde estão previstas as construções de sete viadutos e duas pontes.

Segundo o engenheiro do DNIT, responsável pelas obras de duplicação da BR-116/392, Vladimir Casa, “atualmente o Lote 1A tem executado cerca de 25% de todo contrato de duplicação e Lote 1B conta com 11% de execução das obras. A média de 18% de execução da duplicação da rodovia no Contorno de Pelotas demonstra que a obra se mantém dentro do que foi previsto no cronograma.”

Compromisso com a informação



Reunião Gestão Ambiental da BR-116/392 e moradores do Sítio Floresta

Reuniões com os moradores das comunidades lindeiras, diretamente ligadas à estrada, fazem parte das ações previstas nos Programas da Gestão Ambiental. De acordo com o coordenador dos Programas e Educação Ambiental e Comunicação Social, Cauê Canabarro, estas reuniões visam promover o diálogo e manter um canal permanente para troca de informações entre a comunidade e o DNIT.

Conforme o andamento das obras, nesta etapa, os encontros promovidos nas comunidades próximas a BR-116/392 têm continuidade e agenda voltada, especialmente, às localidades do Contorno de Pelotas.

Desde o início das obras foram inúmeros os encontros para a apresentação dos programas voltados à preservação do meio ambiente e a minimização dos possíveis impactos causados durante as obras, assim como um vídeo do projeto, ilustrando as alterações que acontecerão no desenho da rodovia e nos acessos às áreas urbanizadas.

Durante os encontros é constituída uma comissão indicada pelos moradores, para que sejam representantes da localidade no contato com a equipe da Gestão Ambiental, facilitando a atualização e divulgação das informações para a comunidade em geral.

A agenda de reuniões segue nas quinze localidades mapeadas no trecho da BR-116/392, que compreende o Contorno de Pelotas. Os primeiros encontros ocorreram com os moradores da comunidade Virgílio Costa, Sítio Floresta e Vila Princesa.



Atividades de Verão 2013 Gestão Ambiental participa educando e divertindo



Em parceria com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), a equipe de Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116/392, BR-116 e BR-448, realizadas pelo DNIT, integrou-se a programação do Governo do Estado, Verão Numa Boa, divertindo e educando sobre a importância dos cuidados ambientais. Além das oficinas de brinquedos e instrumentos musicais com materiais reciclados, foram distribuídos materiais educativos, como o jogo do passa bicho, da BR-392, as histórias em quadrinhos, desenhos para pintar e boletins informativos das rodovias. As atividades ocorreram nas praias do Cassino, São Lourenço do Sul, Barra do Ribeiro, Arambaré, Atlântida Sul, Tramandaí, Quintão, Magistério, Xangrilá e em Torres.



Ainda durante o verão, em fevereiro, a convite da Secretaria do Meio Ambiente (SMMA) de Rio Grande, a equipe da Gestão Ambiental, da duplicação da BR-116/392, contribuiu com as atividades da programação comemorativas aos 15 anos de histórias da Patrulha Mirim. Na praia do Cassino, nos dias 07 e 08, pela manhã e a tarde, foram diversas as atividades educativas, tais como a exibição de um vídeo sobre a Gestão Ambiental da BR-116/392 e a palestra sobre os cuidados ambientais na duplicação da rodovia, dinâmicas de grupo, como o momento de leitura coletiva da história em quadrinhos "Por um punhado de butiás" e o jogo do Passa-bicho, além da exposição de fotografias que retrata as diversas ações dos 17 programas desenvolvidos pela Gestão Ambiental do empreendimento.

Trabalhadores do turno da noite mantém o ritmo acelerado das obras de duplicação da BR-116/392

Atividades noturnas contribuem com o cronograma previsto para execução da obra



Trabalhadores do turno da noite no Lote 1A

Os usuários da BR-116/392 podem perceber que a intensa movimentação de colaboradores e máquinas em torno da duplicação da rodovia, realizada pelo DNIT, ocorre também no turno da noite.

De segundas às sextas-feiras, do Arroio Pelotas até a Barragem Santa Bárbara (Lote 1A), os trabalhadores do período noturno iniciam as atividades às 18h30 e encerram às 3h40. No trecho do alagado da Barragem Santa Bárbara até o trevo de acesso a Jaguarão (Lote 1B) os serviços ocorreram nos meses de janeiro e fevereiro, entre 19h e 5h30.

Neste trecho (Lote 1B) as atividades no turno da noite terão continuidade a partir de maio.

No Lote 1A as atividades noturnas têm continuidade e compreendem a colocação de areia nas cavas abertas devido à retirada de solos inservíveis. Enquanto no Lote 1B o serviço executado foi de aterro em rocha no transpasse da barragem.

Cabe ressaltar que o trabalho realizado à noite contribui para que as obras sigam o cronograma previsto para a conclusão do empreendimento e estão de acordo com a supervisão da Gestão Ambiental da rodovia.

Duplicação da Ponte sobre o Arroio Pelotas



Duplicação da ponte sobre o Arroio Pelotas, incluída nas obras da BR-116/392, acompanha o ritmo de execução do empreendimento.

A obra da ponte terá 270 metros de extensão. O projeto inclui também a substituição da ponte existente.

Fale conosco através da ouvidoria da BR-116/392
ouvidoria392@stesa.com.br
Telefone: 0800 0116 392

Visite nosso site:
www.br116-392.com.br